



Convocatória

TELMO MANUEL MACHADO PINTO, Presidente da Junta de Freguesia, no uso da competência estipulada na alínea b) do n.º 1 do artigo 18º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, e ao abrigo do Regimento da Junta de Freguesia, convoco a **Reunião Ordinária do Executivo nº 124**, a realizar no próximo dia **05 de fevereiro de 2020**, pelas **21.30h**, no Auditório do Centro Autárquico de Quarteira, na Rua Vasco da Gama, n.º 85 r/c.

Ordem de Trabalhos:

Ponto Um - Análise e discussão de procedimentos administrativos ao abrigo do C.C.P. (Código dos Contratos Públicos).

Ponto Dois - Análise e discussão de apoios a Associações e Coletividades.

Ponto Três - Análise e discussão de Pedido de Alteração/ marcação de Férias.

Ponto Três - Intervenção do Público.

Quarteira, 29 de janeiro de 2020

O Presidente da Junta de Freguesia

Telmo Manuel Machado Pinto



Junta de Freguesia de Quarteira
Reunião em Sessão Ordinária de 05 de fevereiro de 2020

ATA № 124

-----Ao Quinto Dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte, no edifício do **Centro Autárquico de Quarteira**, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, o executivo da Junta de Freguesia de Quarteira, o Presidente, Telmo Pinto, o secretário - Eduardo Manuel Graça Amador e o Vogal – Paulo Alexandre Francisco Alferes. O Vogal Jorge Ilhéu Bica esteve ausente por motivo de doença e a tesoureira Sónia Neves esteve ausente por ter uma consulta médica. A reunião ficou adiada para hoje, dia 05 de fevereiro, por motivos de reunião de Assembleia Municipal no dia 04 de fevereiro. -----

-----Com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um – Análise e discussão de procedimentos administrativos ao abrigo do C.C.P. (Código dos Contratos Públicos).

Ponto Dois – Análise e discussão de apoios a Associações e Coletividades.

Ponto Três – Análise e discussão de pedido de Alteração/ marcação de Férias.

Ponto Quatro – Intervenção do Público.

Presidiu aos trabalhos o Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Boa noite a todos, obrigado pela vossa presença. A Sónia Neves teve uma consulta em Lisboa e não pode estar presente bem como o Jorge Bica que se encontra doente.

Vamos prosseguir como normalmente fazemos, aprovando o que tivermos de aprovar e posteriormente passamos para a intervenção do público. Existem valores na contratação pública que exigem documentação específica e aproveitamos o início do ano para fazer todos esses procedimentos que é para não bloquear o sistema financeiro e contabilístico da Junta. Vamos apresentar alguns procedimentos que temos feito com prestadores de serviços que estão na Junta, temos algumas pessoas no quadro, mas também temos alguns prestadores de serviços que temos mantido até agora e, portanto, é sobre esses documentos e outros assuntos que passamos a explicar.

Ponto Um – O Executivo da JFQ deliberou por unanimidade:

Ponto 1.1 - Parecer prévio vinculativo - Aprovar a contratação dos serviços na modalidade de tarefa de Francisco Manuel dos Santos Rodrigues Sobreira – Apoio ao cemitério e aos mercados de Quarteira, com função de operacional.

Ponto 1.2 - Procedimento de bens e serviços nº 13/2020 – Convidar por ajuste direto para a "Prestação de serviços no cemitério e nos mercados com a função de operacional", o sr.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Samuel" and "João K. B."]

"Francisco Manuel dos Santos Rodrigues Sobreira", pelo valor base de 8.800,00 €, + I.V.A., caso aplicável, conforme procedimento nº 13-2020. Se a proposta se enquadrar dentro de todos os parâmetros legais e do caderno de encargos, delibera por unanimidade o executivo que será adjudicada dentro dos prazos legais. Em anexo o parecer prévio vinculativo. -----

Ponto 1.3 - Procedimento de bens e serviços nº05/20 - Adjudicar por ajuste direto o "Apoio no fornecimento de 3 esculturas 4D", à Associação Policromia pelo valor de 6.225,00€ Isento de IVA, conforme procedimento por ajuste direto de bens e serviços n.º 05/2020. -----

Ponto 1.4 - Procedimento de bens e serviços nº06/20 - Adjudicar por ajuste direto o "Serviços de apoio administrativo à presidência", a Vanda Isabel Varela Barrancos pelo valor de 14.760,00€ (Catorze mil setecentos e sessenta euros) +IVA, conforme procedimento por ajuste direto de bens e serviços n.º 06/2020.-----

Ponto 1.5 - Procedimento de bens e serviços nº06/20 - Aprovar a minuta de contrato para o ajuste direto "Serviços de apoio administrativo à presidência", para Vanda Isabel Varela Barrancos pelo valor de 14.760,00€ (Catorze mil setecentos e sessenta euros) +IVA, conforme procedimento por ajuste direto de bens e serviços n.º 06/2020.-----

Ponto 1.6 - Procedimento de bens e serviços nº07/20 - Adjudicar por ajuste direto o "Fiscal no parque de caravanas e mercado semanal da Roupa, apoio ao auditório e serviços administrativos", a Vítor Manuel Guerreiro Jesus pelo valor de 9600,00€ (Nove mil e seiscentos euros) +IVA, conforme procedimento por ajuste direto de bens e serviços n.º 07/2020. -----

Ponto 1.7 - Procedimento de bens e serviços nº08/20 - Adjudicar por ajuste direto o "Fiscal no parque de caravanas e mercado semanal da Roupa", a Luís Miguel Bastião Rodrigues pelo valor de 9600,00€ (Nove mil e seiscentos euros) +IVA, conforme procedimento por ajuste direto de bens e serviços n.º 08/2020. -----

Ponto 1.8 - Procedimento de bens e serviços nº09/20 - Adjudicar por ajuste direto o "Apoio no fornecimento de 2 esculturas 4D", a Elsio Edgar M. Menau pelo valor de 4.150,00€ + IVA (caso aplicável), conforme procedimento por ajuste direto de bens e serviços n.º 09/2020. -----

Ponto 1.9 - Procedimento de bens e serviços nº10/20 - Adjudicar por ajuste direto o "Apoio ao expediente diário no mercado do peixe, fruta e eventos", a António Leonardo Rodrigues Silva pelo valor de 9600,00€ (Nove mil e seiscentos euros) +IVA, conforme procedimento por ajuste direto de bens e serviços n.º 10/2020. -----

Ponto 1.10 - Procedimento de bens e serviços nº11/20 - Adjudicar por ajuste direto o "Limpeza das instalações da Junta de Freguesia", a Marisa Isabel da Palma Ramos pelo valor de 9600,00€



Samuel
[Handwritten signatures]

(Nove mil e seiscentos euros) +IVA, conforme procedimento por ajuste direto de bens e serviços n.º 11/2020. -----

Ponto 1.11 - Procedimento de bens e serviços nº12/20 - Adjudicar por ajuste direto o "Apoio ao trabalho operacional", a Gilberto Ferreira da Silva pelo valor de 9600,00€ (Nove mil e seiscentos euros) +IVA, conforme procedimento por Ajuste direto de bens e serviços n.º 12/2020.-----

Ponto Dois - Análise de apoios a Associações e Coletividades - O executivo da JFQ deliberou por unanimidade, deferir o pedido apoio á "Chapter Evolution – Associação de Defesa Pessoal", com a impressão de 150 Diplomas e 264 garrafas de água, relativo ao evento de defesa pessoal a realizar no dia 8 e 9 de fevereiro (1).-----

Ponto Três - Pedido de Alteração/ marcação de Férias - O executivo da JFQ deliberou por unanimidade: -----

Ponto 3.1 - Deferir o pedido de férias da colaboradora Maria Luzia Santos Moreira Amaral, de acordo com o documento em anexo.-----

Ponto 3.2 - Deferir o pedido de férias da colaboradora Sofia da Conceição Rocha de Sousa Correia, de acordo com o documento em anexo.-----

A diferença de valores que vão ver aqui têm haver com assistentes operacionais, assistentes técnicos ou alguns com funções de técnico superiores. -----

Ponto Quatro - Período de Intervenção do Público: -----

Sra. Mariette Martinho: A primeira questão é sobre a torre de água gostaria de saber o que estão lá a fazer e porque é que as águas de Quarteira têm tanto calcário? E também sobre o parque das caravanas que disseram que antigamente havia duche, mas tiveram de tirar porque as pessoas aproveitavam a água para uso próprio, não? Quantas pessoas têm direito a eletricidade? São 10 ou 20? Eu sei que é muito pouco porque as pessoas á quarta-feira têm de se pôr logo na fila de manhã para conseguirem beneficiar. Vocês não poderiam alargar? -----

Sra. Anabela Encarnação: A Junta de Freguesia de Quarteira, não vai fazer nada de habitação?

Sra. Marie France Gallez: Ouvi dizer que vai haver uma consulta pública sobre o destino do Património aqui em Quarteira, nomeadamente o Casino e queria saber, porque cada pessoa que falo disso é uma novidade. Não se ouve falar de nada. Se não há publicidade para isto não vai aparecer ninguém. No apoio de praia que se chama "La Plage", antes da subida do calçadão há de um lado duas rampas para dar acesso a cadeiras de rodas, mas do outro lado uma delas chega-se ao fim da rampa e têm escadas muito danificadas e parece que estão para arranjar. Se



[Handwritten signatures and notes in blue ink]
Sampaio
10/1/20

vão arranjar estas escadas será possível fazer metade escadas e metade rampa? Assim poderiam utilizar esta rampa para cadeiras de rodas ou carrinhos de bebé e até bicicletas. -----

Sr. Bruno Guerreiro: A minha questão têm haver com ARU da zona histórica de Quarteira saber qual o documento, o instrumento de planeamento porque é demasiado importante para que não só a Junta de Freguesia bem como todos os Quarteirenses não se envolvam de forma que vá a discussão pública. Da mesma forma que esta sra. estava a dizer á muito pouca informação.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Vou começar por dizer que a torre de água foi só uma limpeza. Foi só um corte de ervas porque tínhamos falado com a Câmara e eles foram lá mais uma vez limpar. Sobre a água tenho ouvido algumas situações que não sei se é da falta de água porque certas barragens perdem a qualidade da água com a diminuição do caudal que se têm registado por todo o Algarve, mas não tenho conhecimento de nenhuma situação que tenha causado isso. Sobre o parque das caravanas temos um projeto para breve com um investimento de perto de trinta mil euros para colocar eletricidade em todo o lado e conseguirmos chegar ao dobro ou ao triplo daquilo que se fornece agora. Sobre a habitação a Câmara de Loulé têm um projeto para habitação. O problema da habitação é um problema do país. Em Lisboa eles avançarão há muito mais tempo e estão com alguma dificuldade jurídica de implementar, mas a Câmara de Loulé já tinha alguns terrenos e está a comprar outros e têm mesmo um gabinete a tratar desse assunto. Pessoalmente não acredito que nos próximos três anos aconteça habitação, mas acredito que quem quiser estar perto deve perguntar sempre junto do gabinete de ação social para saber quando se pode inscrever para habitação. -----

Sra. Anabela Encarnação: Eu entrei dentro da casa de uma sra. e não sei como é possível em pleno século vinte um as pessoas terem casas horríveis. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Existe o projeto vamos ver é quando é que eles conseguem fazer. A consulta pública vai acontecer dia dezanove de fevereiro e esta comunicação sair agora será premeditado na medida que há sempre muita comunicação a sair. Saindo uma semana antes será suficiente. Vai ser do interesse do concelho, porque se as freguesias evoluírem o concelho também evolui, mas para nós Quarteirenses é muito importante não só reivindicar, mas também perceber que as pessoas vêm cá e se interessam porque quem está em lugares de decisão é importante saber que as pessoas se interessam.-----
O apoio de praia "La Plage" vamos ver se a Junta consegue fazer a obra ou não. Pequena intervenção a Junta consegue fazer. Sobre o ARU, queremos marcar uma reunião com a Sofia Pontes para perceber como vamos fazer a comunicação e achamos que a Câmara deveria ter



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

aqui um gabinete a funcionar uns dias por semana. ARU é uma área de reabilitação urbana que têm um fundo com verba e alguma facilidade em termos de juros e não pagamentos de algumas taxas para incentivar as pessoas a reabilitarem as suas casas neste centro histórico, que é uma área até relativamente boa. Temos tentado informar-nos bem para saber o que é e vou me disponibilizar para informar sobre o que vai acontecer. Quem tiver casas nestas zonas não vão pagar IMI, vão pagar 6% de IVA nas obras de construção e reabilitação que é 17% a menos do que se paga normalmente. Vai haver incentivos da parte de dois ou três bancos que fazem parte deste projeto que vão cobrar juros muito mais baixos para empréstimos que é melhor do que estar a investir dinheiro próprio numa situação destas. Estão reunidas condições se o governo não colocar barreiras burocráticas para ser muito interessante para muita gente. É muito importante comunicarmos para que gabinetes de arquitetura incentivem os próprios clientes porque vai mexer com tudo. -----

Sr. Bruno Guerreiro: O problema é que o ARU já tem dois ou três anos...-----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Mas ainda não aprovaram. Foi ontem para concurso. -----

Sr. Bruno Guerreiro: O que me assusta é que se formos consultar a legislação, estamos a falar de um instrumento de planeamento urbano que visa recuperar os denominados centros históricos e os cascos antigos das cidades. Em Portugal somos um país antigo. A ARU vai contemplar a recuperação de património, penso até que já foi adquirido pela Câmara o Casino velho e vai fazer parte da consulta pública e vai ser dado hipótese às pessoas de darem a sua opinião sobre o que deverá ser lá feito que tenha mais utilidade para a cidade. O problema é que o estado leva muito tempo para implementar alguma coisa e estamos a falar de uma coisa que é presente, mas que se pode dilatar no tempo e quando for uma realidade já pode vir atrasado. Por outro lado, ouvi a Vereadora Heloísa Madeira dizer que esta é uma ARU sistemática e que a Câmara preferiu enveredar por este caminho porque este tipo de instrumento de planeamento sendo sistemático vai permitir á Câmara fazer uma coisa, que são vendas forçadas, expropriações. O que me assusta não é ter de ser feito porque o público está primeiro e às vezes é preciso utilizar esses instrumentos para que todos beneficiemos do dinheiro dos nossos impostos de forma a que seja aplicado de uma forma inteligente. Se formos olhar para o perímetro da ARU (e Loulé têm pior e ela falou nisso) houve uma inventariação do património edificado e os problemas em Quarteira ascendem os 6% ou 7% em relação ao património para mim é mais em relação aos arruamentos, passeios, equipamentos públicos, falta de acessibilidades para pessoas com



[Handwritten signatures and initials]
Samsuel
[Signature]
[Signature]

deficiências físicas. É aí que penso que a ARU vai ter um papel mais importante. Convém que tudo isto seja explicado, que a Junta de Freguesia faça passar esta mensagem às pessoas. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: A gestão será em Loulé, mas para as pessoas perceberem a importância deste instrumento para reabilitação da nossa zona e como o Bruno diz, de fato não temos muitos prédios devolutos, mas isto pode ser um incentivo para tudo, tanto para reabilitação do espaço urbano como para as pessoas que têm casas para reabilitar. Isto pode ser um impulso para uma boa reabilitação do nosso centro urbano. O documento virá para cá, portanto assim que venha para cá começamos a divulgar. Se todos nós divulgarmos o mais possível de forma a que as pessoas venham cá inclusive profissionais da área porque isto pode ser um impulso até na própria economia. -----

Sr. Bruno Guerreiro: Muito humildemente digo se não forem vocês, se não forem os gabinetes especializados a divulgar junto das pessoas...eu estive cá na semana passada por causa alteração do sentido das ruas e estavam cá meia dúzia de pessoas. Eu sei que não é fácil. Se fizerem uma comunicação com muita antecedência as pessoas esquecem-se. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Tentámos fazer com uma semana de antecedência. No caso dessa reunião fomos de porta á porta, principalmente na 25 de Abril e naquelas laterais todas que diretamente iam ser influenciadas. -----

Sr. Bruno Guerreiro: Estavam aqui muitas pessoas que eu informei diretamente. Disse-lhes vocês têm lá casa, negócios vão lá. Disseram que não sabiam. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Mas há pessoas que não sabem porque não querem. Esta Junta têm feito uma aposta na comunicação e mesmo assim nunca sabemos qual é o meio de comunicação que se consiga chegar às pessoas. Não há uma forma exata, mas fazendo isso e damos essa importância, tanto é que temos falado e queremos mesmo que as pessoas cá venham. Agora vamos convocar os gabinetes e tentar arranjar várias reuniões com os técnicos da Câmara para eles virem cá e também para que as pessoas percebam a importância que isso têm.-----

Olhando para o Casino, digo-vos que levou quatro anos a comprar por causa da burocracia, em termos jurídicos havia uma senhora que estava acamada que ela nem era herdeira, o marido é que era, mas como eram casados tinha de assinar e teve de ir para tribunal. Demorou quatro anos a comprar. É um momento histórico. Pode sair dali aquilo que as pessoas sempre quiseram. Se todos nós dissermos aquilo que pensamos, tudo têm influência naquilo que ali irá acontecer e as pessoas sentem que está a acontecer e participam que é muito importante. -----



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Sr. Bruno Guerreiro: O caso do Casino vai ser uma decisão política. A decisão é da Câmara Municipal. A junta de Freguesia como elo de proximidade têm o papel de arranjar a melhor forma de as pessoas os ouvirem. Não faz muito sentido dizer que fomos, mas... temos de nos esforçar porque o que vai acontecer em Quarteira nos próximos 8 anos em termos urbanísticos (o que para mim é uma bomba relógio) relativamente aquela zona de Quarteira. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: O espaço público hoje em dia na zona antiga de Quarteira não cumpre a legislação da arquitetura, nem nos passeios, nem nas acessibilidades. Existe um terreno perto da rua Gonçalo de Lagos que já estou a negociar com os proprietários há três anos para fazermos um estacionamento. O Casinha está praticamente comprado, a escritura será agora nos próximos tempos. Andamos á procura de bolsas de estacionamento nessa zona para tentar começar a descongestionar mais o espaço publico. -----

Sr. Bruno Guerreiro: O estacionamento é um problema. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Os sentidos das ruas legalizam algum estacionamento, mas criam outros problemas. O estudo está feito para Quarteira inteira. Por exemplo a S. Gonçalo de Lagos, a Rua da Fonte...-----

Sr. Bruno Guerreiro: A Rua S. Gonçalo de Lagos e 25 de Abril para mim acho que são as mais passivas. A Rua da Fonte de todas para mim é a pior e sabes o que aconteceu nos últimos dois anos na Rua S. Gonçalo de Lagos que é das mais fáceis de resolver como a situação do camião que ficou preso na rua e a sorte é que foi a uma hora em que as pessoas estavam em casa e conseguiram retirar os carros e resolveu-se sem problema. Quando fazem a higienização dos contentores naquele caso em particular no meu ponto de vista deverá ser feito á noite. No verão acredito que as empresas não consigam e vão fazer quando podem ou quando alguém reclama e a meio da manhã estão a higienizar os contentores com um monstro na rua. Veio uma ambulância do INEM e para passar foi muito difícil. Há muitos problemas e mais uma vez digo que esta ARU pode resolvê-los todos de uma vez. O estudo existe e sei que a Junta de Freguesia teve um papel importante nisso e deve fazer uma força dentro da medida do possível porque sabemos que por vezes politicamente é impossível, mas se as pessoas de se envolverem acho que podemos resolver por fases e com um pouco de boa vontade e de forma a que possamos explicar ás pessoas o porquê de fazer agora porque daqui a 10 anos já é tarde.-----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Vamos tentar perceber de que maneira as pessoas se podem envolver e participar agora. Vamos fazer esse trabalho e também perceber junto da Arquiteta Sofia como é que as pessoas podem ter essa intervenção nem que para isso



[Handwritten signatures and initials]
Samsuel

seja necessário marcar aqui algumas reuniões para incentivar toda a gente a vir. -----

Sra. Marie France Gallez: Tive a informação que Quarteira vai ficar sem água a partir de amanhã á noite até ao outro dia. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Mas isso é temporário e só durante a noite. É lá em baixo por causa da obra. -----

Sra. Marie France Gallez: Mas é Quarteira quase toda. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: É porque têm uma conduta principal que vêm ali por aquele lado. Já na outra vez quando houve falta de água aqui na baixa toda foi por causa de uma rotura lá em baixo. -----

Sr. Bruno Guerreiro: Ainda sobre a ARU só espero que não caiam na asneira de fazer intervenções sem verificar as infraestruturas que lá estão. A junta que faça essa força para que isso não aconteça. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Vamos todos participar nisso, vou falar com a Sofia e tentar saber quando é que ela pode cá vir e faremos a convocatória. -----

Sr. Bruno Guerreiro: Isto não têm a ver com questões políticas, para mim é uma questão de cidadania. Há pessoas mais esclarecidas outras nem tanto, mas aqueles que mais esclarecidos estão têm um papel mais importante que é fazer chegar às pessoas aquilo que as pessoas não querem ouvir. -----

Sra. Marie France Gallez: Fiquei deslumbrada com o arranjo das ruínas do Cerro da Vila. Estava tudo muito bem arranjado e muito bem explicado não têm nada a ver com o que estava antigamente que estava tudo ao monte. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: A Câmara de Loulé vai tomar conta daquilo. -

Sra. Marie France Gallez: A Bal, lá em cima é para quando? -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Ouvi dizer que é agora em março. Vêm cá o ministro da Administração Interna que vêm inaugurar a GNR de Almancil e esta aqui. É bom que vá para frente porque é mais um verão que tínhamos pelo menos os Bombeiros que eu acho que de todos sejam os mais importantes, para além dos 35 GIPS que dizem que vai ter e que vão andar sempre por aí. -----

Sr. Bruno Guerreiro: Vai ter o INEM também. -----

Membro do Executivo – Sr. Paulo Alferes: Mas em termos de população o que impacta mais são os Bombeiros. -----

Sra. Marie France Gallez: Mas também digo que o INEM na Fonte Santa e aqui em Quarteira...--



Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Mas o INEM tem lá um edifício em condições cedido pela Câmara. -----

Sr. Bruno Guerreiro: Vocês não imaginam a afluência que aquilo têm. As vezes que precisei de chamar o INEM demoraram menos de cinco minutos. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas 22h30, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os elementos presentes.

O Presidente, _____

O Secretário, _____

A Tesoureira, _____

O 1º Vogal, _____

O 2º Vogal, _____

(1) No âmbito das competências definidas nas alíneas o), t), u) e v) do nº. 1 do artigo 16 da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----